

Confluências de águas: *Correntezas e outros estudos marinhos*, de Lívia Natália

Gustavo Tanus*

Negridianos

Para Cuti, José Carlos Limeira e Guellwar Adún

Há uma linha invisível,
lusco-fusco furioso dividindo as correntezas.
Algo que distingue meu pretume de sua carne alva
num mapa onde não tenho territórios.

Minha negritude caminha nos sobejos,
nos opacos por onde sua luz não anda,
e a linha se impõe poderosa,
oprimindo minha alma negra,
crespa de dobras.

Há um negridiano meridiando nossas vidas,
ceifando-as no meio incerto,
a linha é invisível mesmo:
mas nas costas arde,
em trilhos rubros,
a rota-lâmina destas linhas absurdas que desenha
enquanto eu não as enxergo.

(p. 71)

Correntezas e outros estudos marinhos (2015), publicado em Salvador pela Ogum's Toques Negros Editora, é a segunda obra individual de Lívia Natália, poeta cuja sofisticação dos versos e o refinamento com que trabalha sua matéria são reconhecidos e a acompanham desde o premiado *Água negra* (2011), seu livro de estreia. A lírica da soteropolitana trabalha o elemento água assentado nas temáticas da origem, do corpo, do amor, e da religiosidade afro-brasileira, a partir da tomada de consciência sobre si, sobre seu corpo (físico e textual).

Em relação à dedicatória presente no livro, a escritora Conceição Evaristo, que prefacia o volume, aponta a oferta à mãe, física ou simbólica, “como motivo de inspiração e continuidade” (EVARISTO, 2015, p. 13). O que percebemos ser também a assunção do ofício de cantar em nome destas mães, por essas lyás (mães de carne e de espírito) aquilo que fora recebido como sua herança, seu caminho, seu odu.

Dito isto, essa assunção relaciona-se ao respeito inerente a sua identidade negra, mais especificamente ao empoderamento da mulher negra, que se assume como senhora do seu destino, e gere razão e imaginação, engendrando maneiras de enfrentar as contingências da vida. O livro apresenta 62 poemas, divididos nas três

ERROR: ioerror
OFFENDING COMMAND: image

STACK: